



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

08/04/2013

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. DESEMBARGADORES.....	1 - 2
1.2. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	3 - 5
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	6
2.2. DESEMBARGADORES.....	7
2.3. EXECUÇÕES PENAIS.....	8
2.4. SEM ASSUNTO.....	9

200 anos

Presidente da comissão comemorativa dos 200 anos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), o desembargador Lourival Serejo fala a estudantes de escolas particulares, nesta segunda-feira, sobre a missão institucional do Judiciário estadual, desde sua composição a funcionamento.

Confirmaram presença na palestra – que começa às 9h, no auditório do TJMA – estudantes dos colégios Batista, Upaon-Açu e Literato.

Durante a apresentação, alunos interessados em participar do concurso de redação promovido pelo Tribunal no seu bicentenário, vão conhecer mais sobre o tema “Tribunal de Justiça do Maranhão – 200 anos”.

Foram vistos na Caves du Vin, sábado, colocando as conversas em dia: o desembargador Lourival Serejo e o artista plástico Jesus Santos.

Força-Tarefa faz megaoperação no Olho d'Água

Praia do Olho d'Água foi escolhida para a primeira ação, com cerca de 80 homens das polícias Civil e Militar, GTA, SMTT e Guarda Municipal. **Polícia 8**



Policial militar na operação da Força-Tarefa de Segurança em ação de abordagem e revista de pessoas na praia do Olho d'Água

Primeira ação da Força-Tarefa resulta em 5 prisões em São Luís

A praia do Olho d'Água foi a área escolhida para a operação por causa de denúncias de crimes de tráfico de drogas, porte ilegal de armas, prostituição infantil, venda de bebida alcoólica a menores, poluição sonora e tráfego irregular

Jock Dean
Da equipe **O Estado**

Cinco pessoas foram presas ontem por envolvimento com o tráfico de drogas na praia do Olho d'Água. As prisões são resultado da primeira ação da Força-Tarefa de Segurança, coordenada pela Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC) para coibir a criminalidade na Região Metropolitana de São Luís. Cerca de 80 homens das polícias Civil e Militar (PM), Grupo Tático Aéreo (GTA), Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) e Guarda Municipal participaram da operação.

A região da praia do Olho d'Água foi escolhida para a primeira ação da Força-Tarefa de Segurança por causa de denúncias que a SPCC apurou de crimes cometidos no local como tráfico de drogas, porte ilegal de armas, prostituição infantil, venda de bebida alcoólica a menores, poluição sonora, tráfego irregular de veículos na faixa de areia, entre outros.

Antes de deflagrar a operação equipes do 7º Distrito Policial (DP), responsável pela segurança da área, fizeram um mapeamento da região para montar o esquema que foi colocado em ação. Homens do serviço velado estavam na área desde o início da tarde para identificar suspeitos.

O foco da SPCC é o combate ao tráfico de drogas, causador da maioria dos homicídios registrados na Região Metropolitana, além de crimes como assaltos e outros, segundo a superinten-

dente da SPCC, Katherine Chaves, que coordena a Força-Tarefa de Segurança.

"Acreditamos que com um trabalho ostensivo de combate ao tráfico de drogas iremos reduzir significativamente a criminalidade na Região Metropolitana de São Luís. Esta Força-Tarefa é o primeiro passo para isso", declarou.

Resultado - No bar Zé do Forró, onde acontecia uma festa de reggae, foram presos Francisco Davi Lisboa, Welson Ferreira dos Santos e Jamerson Augusto Moraes Viana.

Com eles, foram encontrados diversos frascos de lança-perfume e loló, além de uma pequena quantidade de maconha e crack. Quatro motocicletas que foram abandonadas no local foram apreendidas pela Polícia. Uma faca também foi levada do local.

O casal José Francisco Moreno Pãozinho e Lurdilene da Silva Queiroz foi preso após a Polícia encontrar "trouxinhas" de cocaína que estavam escondidas dentro do sutiã de Lurdilene da Silva Queiroz.

"José Francisco Moreno Pãozinho foi identificado como traficante por um dos nossos homens do velado e abordado pela nossa equipe negou a acusação, mas quando localizamos a cocaína com a sua companhia, ele alegou que a droga era para consumo próprio", informou o delegado Paulo Márcio Tavares, do 7º DP, que fez o levantamento da área para a operação.

Todos os presos por tráfico de drogas foram conduzidos para o 7º DP. Com os cinco traficantes foi encontrada R\$ 364,00.

Planejamento - As equipes da Polícia Civil, PM, GTA, SMTT e Guarda Municipal se concentraram na Supervisão de Áreas Integradas de Segurança Pública (SAISP) Área Norte, no Turu.

Às 16h, as equipes se deslocaram para a área da operação. Os acessos à praia foram fechados para evitar a fuga de suspeitos. O GTA fez patrulhamento aéreo e terrestre da área.

A PM fechou a Rua São Carlos, principal acesso à praia, e montou uma blitz da Lei Seca no local. Um condutor se recusou a fazer o teste do bafômetro e foi conduzido ao Plantão Central da RFFSA, na Avenida Beira-Mar, após admitir que havia bebido antes de dirigir. Outro condutor foi detido por crime de trânsito e também levado para o Plantão Central.

Todos os carros que estavam estacionados irregularmente na faixa de areia da praia foram rebocados pelas equipes da SMTT para o pátio do Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

Os condutores foram multados e tiveram a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) apreendida. Também foram identificados muitos casos de condutores dirigindo sem habilitação e veículos com a documentação vencida.

Silêncio - Helton de Oliveira Neres teve o veículo apreendido por desrespeito à Lei do Silêncio. "Segundo o perito, o som do carro dele estava acima de 80 decibéis", informou Joviano Furtado, um dos cinco delegados que participaram da operação. Helton de Oliveira Neres foi conduzido para a Delegacia de Costumes.

No Caranguejo Bar, foi verificada a presença de crianças e adolescentes, mas eles não foram retirados do local porque as equipes do Juizado da Infância e Juventude não puderam participar da operação. Hoje será entregue à SPCC um relatório completo com o balanço da atividade.



Foram apreendidos frascos com lança-perfume e lolô, dinheiro em cédula, cocaína e crack



Foto: Douglas Júnior

Francisco Pãozinho mostra a língua ao ser preso com a companheira Lurdilene Queiroz



Policiais da Força-Tarefa agem na praia do Olho d'Água e chamam a atenção de banhistas, que se aglomeram

São Luís terá mais um centro de conciliação, agora na Facam

Deverá ser instalado em 60 dias, na Faculdade do Maranhão (Facam), bairro do Bequimão, novo centro de conciliação em São Luís - o quinto nesta capital criado durante a gestão do presidente Guerreiro Júnior. Entendimento nesse sentido foi firmado entre o presidente do Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador José Luiz Almeida, o diretor-geral daquela instituição de ensino superior, César Bandeira, e o coordenador do Núcleo, juiz Alexandre Abreu.

A instalação do novo centro atende projeto do Judiciário que visa expandir a cultura de conciliação no Estado. A estrutura física do órgão será garantida pela Facam, cujo escritório-escola ajudará na capacitação dos estudantes que



Guerreiro Júnior vai instalar quinto Centro de Conciliação

atuarão como conciliadores.

O desembargador José Luiz Almeida diz estar otimista com a

iniciativa. “Demandas judiciais estão sendo solucionadas com a implantação de centros de conciliação no Estado, na perspectiva de alcançar a pacificação social. Na conciliação, ninguém perde, todos ganham”, diz o magistrado.

Para o diretor-geral da Facam, César Bandeira, a parceria vai possibilitar aos estudantes daquela instituição um aprendizado mais realista e aprofundado do Direito. “A experiência que eles vão adquirir no centro ajudará muito na formação profissional”, observa.

Participaram da reunião o juiz de Direito Sílvio Suzart dos Santos e diretores da faculdade Thatiana Bandeira, Carlos Eduardo Bandeira, Nemésio Amado Filho, Alexander Rodrigues Ferreira, Eduardo de Carvalho Filho e Ivan Santos.

Lourival Serejo fala a estudantes sobre os 200 anos do TJMA

O desembargador Lourival Serejo, escritor e presidente da Comissão da Comemoração aos 200 anos do Tribunal de Justiça do Maranhão, fala a estudantes de escolas particulares de São Luís, nesta segunda-feira (8), às 9h, sobre a missão institucional do Judiciário estadual. Na palestra no auditório do Palácio da Justiça o magistrado irá destacar a função do Tribunal, sua composição, estrutura e funcionamento.

Confirmaram presença no evento 206 estudantes dos colégios Batista, Upaon-Açu e Literato. A palestra do desembargador aposentado Milson Coutinho, em 26 de março, teve como público alunos do Cintra, Escola Modelo, Liceu e São Vicente de Paulo.

Durante a apresentação de Lourival Serejo, os estudantes interessados em participar do concurso de redação, promovido pelo Tribunal no seu bicentenário, poderão receber orientações sobre a abordagem do tema: "Tribunal de Justiça do Maranhão – 200 anos".

Na quarta-feira (3), estudantes da Escola Crescimento pesquisaram na biblioteca do TJMA informações sobre a trajetória da Corte de Justiça estadual. Os alunos souberam do concurso por meio da professora de português Maria das Dores Coutinho, que incentiva as turmas do 1º ano do ensino médio a se inscreverem.

Letícia Cunha, de 16 anos, destaca que a iniciativa do Judiciário é importante porque vai ajudar os

jovens a conhecer um pouco sobre a estrutura e funcionamento do Tribunal. "Cresci ouvindo meu pai contar histórias do TJ. Isso despertou meu interesse e colaborou para convencer amigos a participarem do concurso", revela a estudante, que é filha de um juiz da capital.

Sophia Estrela, de 14 anos, diz que a visita à biblioteca foi fundamental para coletar informações que ajudarão bastante no momento da composição da redação. "É importante saber um pouco mais sobre a trajetória do TJ, que faz parte da história da nossa cidade e é nosso patrimônio", disse. Também participaram da pesquisa os estudantes Bruna Rodrigues, Tammires Carvalho e João Miguel Carvalhedo.

Sejap e TJ discutem ações para beneficiar sistema penitenciário do Maranhão

O secretário de Justiça e de Administração Penitenciária, Sebastião Uchôa, recebeu, nesta sexta-feira (5), na sede do órgão, localizado no Outeiro da Cruz, uma visita de cortesia do desembargador José Ribamar Fróz Sobrinho, do Tribunal de Justiça do Maranhão. Na ocasião foram discutidas ações que objetivam beneficiar o sistema penitenciário maranhense e a abertura de duas mil vagas no sistema até o final deste ano.

A quantidade de vagas que serão abertas vai contribuir para a diminuição da lotação carcerária, que é problema não apenas no Maranhão, mas em todo país. Uchôa explicou que até o fim deste ano, por meio do Programa Viva Maranhão, será possível a abertura das duas mil vagas. “Esse programa nos possibilita a contemplação de reformas, ampliações e construções de estabelecimentos penais no interior do Maranhão. Será através dele que teremos a abertura dessas vagas”, afirmou o secretário.

Além disso, o quantitativo refere-se, ainda, a ampliação de algumas unidades do interior do estado que imigraram da Polícia Civil, por meio de ações articuladas entre as Secretarias de Justiça e de Administração Penitenciária (Sejap) e de Segurança Pública (SSP). “Algumas delegacias do interior foram readaptadas e hoje



DIVULGAÇÃO

Secretário Sebastião Uchôa conversa com o desembargador Fróz Sobrinho sobre o sistema penitenciário do estado

são unidades prisionais. Estas passarão por ampliações e com isso vamos garantir mais vagas”, contou Uchôa.

Sobre as ações por parte do poder judiciário no intuito de favorecer o sistema prisional, Fróz Sobrinho deixou claro que investimentos estão sendo realizados justamente para que os juízes possam julgar de forma mais célere os processos dos presos, permitindo que estes cumpram as penas em tempo designado. Um desses investimentos são as criações de Varas de Execuções Penais (VEPs). “A ideia do Tribunal é criar nos municípios onde estiverem unidades prisionais acima de 200 presos ter uma VEP que vai facilitar a acelera-

ção de processos que não são mais físicos e sim virtuais”, informou o desembargador.

Para reforçar a parceria, o desembargador Fróz Sobrinho, ao ter conhecimento do trabalho itinerante que a Sejap tem feito nas unidades do interior do Maranhão para reforçar a ressocialização de apenados, ele sugeriu que uma equipe do Tribunal se junte à da Sejap para que venham oferecer as devidas assistências aos encarcerados. “Nós acertamos o cronograma para que essas equipes trabalhem em conjunto nessas visitas aos apenados do interior, visando garantir assistência jurídica aos internos justamente para diminuir a lotação nas unidades prisionais”, disse.

Um novo desafio

Considerada uma das mais modernas do mundo, a Lei de Execução Penal (Lei 7210/84) vai passar por mudanças no Congresso Nacional, que, nesse momento de intensa revisão legal, enfrentará o desafio de alterar a situação caótica do sistema prisional brasileiro.

São 500 mil presos e 500 mil mandados de prisão que não são cumpridos. De cada 10 ex-detentos, sete acabam retornando ao sistema carcerário, que tem um custo elevadíssimo para a população. Aumenta cada vez mais o número dos delitos praticados durante o "saidão", forma como é conhecida a saída temporária de presos.

A solução para o problema, segundo juristas, passa pela definição de penas alternativas de fácil execução, acabando com a excessiva burocratização criada pela Lei de Execução Penal (LEP).

Outra saída seria dinamizar o sistema de aplicação da lei dentro dos tribunais. A norma cria uma enorme quantidade de atos praticados pelos juízes, pelas partes, pelos defensores e isso se repete em grande quantidade, provocando uma verdadeira multidão de processos.

Há varas de execução com mais de 100 mil processos, de maneira que gera problemas como a impessoalidade do tratamento do caso.

A adequada aplicação da norma pode acabar com a sensação de impunidade existente na sociedade. É preciso garantir a segurança da população ao mesmo tempo em que são respeitados os direitos dos presos. Ou seja, assim como é necessário preservar o ser humano que está preso ou sentenciado, é importante também garantir o direito do cidadão de viver em sociedade, sem correr riscos com tamanha quantidade de pessoas perigosas soltas.

A comissão que vai atualizar a LEP debaterá possíveis alterações na norma levando em conta os projetos que já tramitam no Senado com o mesmo objetivo. Pelo menos 12 matérias relacionadas à questão da execução penal estão sendo discutidas naquela casa legislativa.

Um deles (PLS 7/2012) estabelece que a saída temporária dos presos deve ocorrer apenas uma vez ao ano e ser concedida somente aos primários. O projeto modifica os artigos 123 e 124 da Lei de Execução Penal. Atualmente, o artigo 123 permite o benefício da saída temporária após o cumprimento de um sexto da pena, se o condenado for primário, e de um quarto, se reincidente. Já pelo artigo 124, a autorização para as saídas temporárias, que devem durar no máximo sete dias, pode ser renovada por mais quatro vezes no ano.

Já o PLS 190/2007 estabelece a volta do exame criminológico, que existia até 2003. Assim, o preso que tiver bom comportamento e estiver em condições de ter seu regime prisional alterado, evoluindo para situações de liberdade condicional, indulto ou comutação de pena, deverá antes ser submetido ao exame criminológico por especialistas.

Outro projeto em tramitação é o PLS 75/2012, que veda o uso de algemas em presidiárias durante trabalho de parto. O PLS 322/2012, por sua vez, concede incentivo tributário a pessoas jurídicas que realizem cursos de reutilização e reciclagem de materiais, ou outros cursos de capacitação, para egressos do sistema prisional e para jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Tramitam em conjunto ainda no Senado o PLS 674/2007, que determina a obrigatoriedade da separação entre homens e mulheres nas prisões, e o PLS 683/2007, que assegura a mulheres e a homossexuais presos o cumprimento do direito legal a visitas íntimas.

Promulgada em 11 de julho de 1984, a Lei de Execução Penal trata do cumprimento da sentença e dos meios para a reintegração à sociedade.